



ARRECADÇÃO TRIBUTÁRIA E SONEGAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA ARRECADÇÃO DO ISSQN NO MUNICÍPIO DE VENÂNCIO AIRES

Samanta Heinen Santos (autora)
Cátia Milena Lopes Machado (orientadora)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A tributação é um instrumento pelo qual se obtêm recursos coletivamente para satisfazer as necessidades da própria sociedade. Os recursos financeiros, frutos da arrecadação tributária, têm por finalidade garantir a oferta de serviços a população. O objetivo desta pesquisa é identificar se há falhas na arrecadação de ISSQN de quatorze das principais empresas prestadoras de serviço da cidade de Venâncio Aires, identificando se, com a implementação da nota fiscal eletrônica, houve alguma mudança no valor das arrecadações.

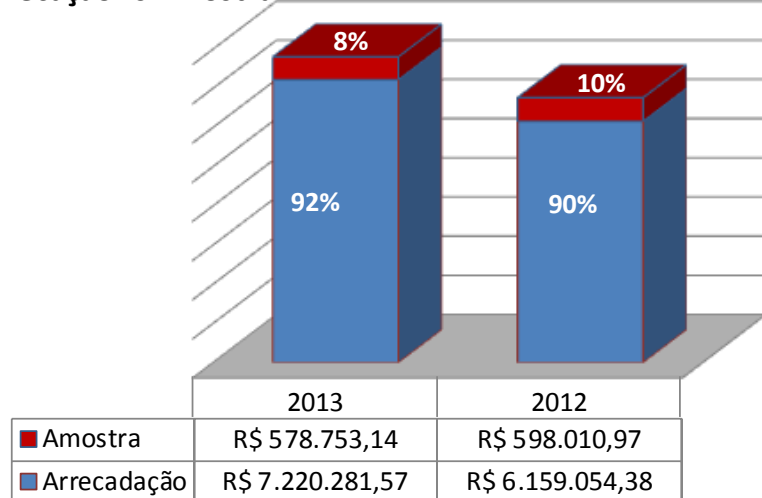
METODOLOGIA

Este estudo realiza-se através de procedimento metodológico exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa. Para que esta pesquisa obtivesse um resultado eficaz, foram utilizados referenciais bibliográficos nas áreas tributárias, auditoria e contabilidade pública e documentos da empresa, os quais permitiram um maior conhecimento da empresa e do problema de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O município estudado conta com 4.875 contribuinte, estes estão divididos em Pessoa Jurídica e Pessoa Física contribuintes do ISS variável e fixo.

Arrecadação vs Amostra



Algumas das empresas estudadas tiveram mudanças significantes na sua arrecadação, como a “Empresa C”, que teve um aumento de **R\$ 52.640,25**, e a “Empresa F”, que teve uma redução de **R\$139.429,84**. Esta segunda empresa foi a que representou maior mudança na sua contribuição. A arrecadação total de 2012 para 2013 teve um aumento de aproximadamente **17,23%**, já a amostra teve uma redução de aproximadamente **3,22%**.

Amostra Contribuinte	2013 (A)	2012 (B)	Diferenças (A)-(B) (A)/(B)%	
Empresa A	R\$ 56.288,48	R\$ 36.974,12	R\$ 19.314,36	52,24%
Empresa B	R\$ 90.770,90	R\$ 95.560,65	-R\$ 4.789,75	-5,01%
Empresa C	R\$ 138.842,35	R\$ 86.202,10	R\$ 52.640,25	61,07%
Empresa D	R\$ 51.132,17	R\$ 35.103,77	R\$ 16.028,40	45,66%
Empresa E	R\$ 58.924,77	R\$ 46.014,25	R\$ 12.910,52	28,06%
Empresa F	R\$ 23.927,92	R\$ 163.357,76	-R\$ 139.429,84	-85,35%
Empresa G	R\$ 29.542,58	R\$ 22.754,02	R\$ 6.788,56	29,83%
Empresa H	R\$ 27.052,37	R\$ 21.102,04	R\$ 5.950,33	28,20%
Empresa I	R\$ 13.053,24	R\$ 17.596,95	-R\$ 4.543,71	-25,82%
Empresa J	R\$ 12.978,60	R\$ 12.460,90	R\$ 517,70	4,15%
Empresa K	R\$ 13.354,65	R\$ 18.004,33	-R\$ 4.649,68	-25,83%
Empresa L	R\$ 44.505,00	R\$ 17.082,17	R\$ 27.422,83	160,53%
Empresa M	R\$ 4.657,40	R\$ 12.950,00	-R\$ 8.292,60	-64,04%
Empresa N	R\$ 13.722,71	R\$ 12.847,91	R\$ 874,80	6,81%
Total Amostra	R\$ 578.753,14	R\$ 598.010,97	-R\$ 19.257,83	-3,22%
Arrecadação Total	R\$ 7.220.281,57	R\$ 6.159.054,38	R\$ 1.061.227,19	17,23%

REFERÊNCIAS

FABRETTI, 2006;
GIAMBIAGI e ALÉM, 2000;
LIMA, 2014;
MARTINS e PEIXOTO, 2008;
OLIVEIRA, 2009;
PILETTI, 2011.